



Fortalecimento dos povos tradicionais a partir de princípios agroecológicos

Strengthening of the traditional population from agroecological principles

VIANA, Igor Mendonça¹; AZEVEDO, Tathianni Cândida²; SOUZA, Gabriela Oliveira de³; BARRETO, Francisco Rodolfo da Silva⁴; PORTELA, Jeane Cruz⁵.

1 UFRSA, igormendoncaviana; 2 UFRSA, tathianni.azevedo@hotmail.com; 3 UFRSA gabriela_friends@hotmail.com; 4 UFRSA rodolfo_eng.floresta@hotmail.com; 5 UFRSA jeaneportela@ufrsa.edu.br

Seção Temática: Sócio biodiversidade e Território

Resumo

A Agroecologia vem ganhando espaço dentro da academia e em diversos lugares impulsionada, principalmente por suas experiências exitosas. Neste Sentido, muitas comunidades tradicionais estão se inserindo em processos de transição agroecológico aliado ao resgate de suas culturas. O objetivo do trabalho foi perceber quais os ganhos qualitativos para o fortalecimento das populações das estratégias empregadas a partir de princípios agroecológicos. A metodologia empregada no trabalho foi caminhada ecológica pela comunidade e pesquisa-ação na Feira Agroecológica do Benfica. Foi perceptível a relação histórica e cultural da população Indígena Jenipapo Kanindé com o lugar onde vivem. Em conversa com os agricultores da Feira Agroecológica do Benfica foi possível observar o quanto é importante e de interesse deles que os laços com a universidade sejam estreitados. Sendo esse contato importante e rico em conhecimentos para agricultores e estudantes.

Palavras-chave: Jenipapo; Mandioca; Capoeira; Diversidade; Transição Agroecológica.

Abstract: Agroecology is becoming more popular in the academy and in several places primarily driven by their successful experiences. In this sense, many traditional communities are entering into agro-ecological transitions process allied to rescue of their culture. The object of this work was understand what qualitative gains for the strengthening of the population of the strategies employed from agroecological principles. The methodology was walk ecological community and action-research in Benfica's Agroecological Fair. It was noticeable the historical and cultural relationship of indigenous Jenipapo Kanindé population with the place what they live. Speaking to farmers in Benfica's Agroecological Fair was observed how important it is and their interest that ties with the university are narrowed. That being important and rich contact in knowledge to farmers and students.

Keywords: Jenipapo; Capoeira; Cassava; Diversity; Agroecological Transition.

Introdução

A Agroecologia vem ganhando espaço dentro da academia e em diversos lugares impulsionada, principalmente por suas experiências exitosas. A técnica denominada



agrofloresta ou sistema agroflorestral (SAF) é interessante para a agricultura familiar por reunir vantagens econômicas e ambientais. A utilização sustentável dos recursos naturais aliada à uma menor dependência de insumos externos que caracterizam este sistema de produção, resultam em maior segurança alimentar e economia, tanto para os agricultores, como para os consumidores (Armando et al, 2002).

Neste Sentido, muitas comunidades tradicionais estão se inserindo em processos de transição agroecológico aliado ao resgate de suas culturas.

A comunidade Jenipapo Kanindé era chamada de Paiacu, a denominação Jenipapo-Kanindé, até então desconhecida por eles, foi-lhes aplicada com base em pesquisas históricas pouco aprofundadas, confundindo-os com antigos povos vizinhos, quando o grupo começou a participar dos movimentos indígenas. Mas o grupo adotou essa designação e é como Jenipapo-Kanindé que se auto-designam (Alegre, 1998).

Outra proposta vem sendo consolidada na Agroecologia como estratégia de fortalecer a cultura da agricultura familiar camponesa. Nessa perspectiva, a Economia Solidária se define como um modo de produção que se caracteriza pela igualdade. Pela igualdade de direitos e a autogestão, ou seja, os empreendimentos de economia solidária são geridos pelos próprios trabalhadores coletivamente de forma inteiramente democrática (Singer, 2008).

Nesta Perspectiva, foi realizada uma ação de extensão pela Organização Não Governamental Grupo Verde de Agricultura Alternativa – GVAA.

O objetivo do trabalho foi perceber quais os ganhos qualitativos para o fortalecimento das populações das estratégias empregadas a partir de princípios agroecológicos.

Metodologia



Ao chegarmos à Comunidade, fomos recebidos pelo morador Heraldo Aldo (Figura 01), no Museu Indígena Jenipapo Kanindé - MIJK. O morador fez uma breve explanação sobre a história da comunidade enfatizando o processo de transição de uma agricultura convencional, ou seja, baseada em desmatamentos e queimadas, para a implantação de um sistema agroflorestal – SAF.

A metodologia empregada no trabalho foi caminhada ecológica pela comunidade e pesquisa-ação na Feira Agroecológica do Benfica.

Iniciou-se, então, uma caminhada pela comunidade no qual foram feitas paradas para se explicar tecnologias sociais existentes. Dentre as tecnologias, destacou-se a cisterna de ferro-cimento utilizada para captação de água. Foi mostrado aos estudantes o galpão que foi construído recentemente e a escola que também é motivo de muito orgulho para comunidade, pois além das disciplinas obrigatórias, são lecionadas aulas de Tupi e canto.

O SAF foi planejado para o sistema 20 – 20 – 60, ou seja, 20% da área é utilizada para culturas agrícolas, 20% é Reserva Legal e 60% é área pastoril. Na área de culturas foram mantidas em pé 400 árvores para que houvesse 40% de sombreamento.



FIGURA 01. Heraldo Aldo, morador da Comunidade Jenipapo Kanindé.



FIGURA 02. Participantes da ação de extensão na duna preservada pela Comunidade Jenipapo Kanindé.

A caminhada teve término em uma duna (Figura 02) que está sendo preservada pela comunidade, neste local, foi explanado que, entre 1999 e 2013, houve uma disputa



judicial entre moradores e empresários pela não construção de um “resort” que causaria o deslocamento e degradação desta duna pela ação antrópica.

A Feira Agroecológica do Benfica, esta localizada na Praça da Gentilândia no bairro Benfica em Fortaleza – Ce e ocorre há três anos aos sábados de forma quinzenal e se caracteriza como um espaço de comercialização de produtos da agricultura familiar. A feira também se caracteriza como sendo um espaço que promove cultura e educação ambiental.

A estrutura da feira consiste em mesas de madeiras e tendas de estruturas de ferro e lona que são montadas pelos próprios feirantes. Os produtos comercializados são em sua maioria tem origem da agricultura familiar. É possível encontrar na feira: frutas, hortaliças e produtos artesanais.

Foi possível, também, assistir a apresentação musical de um artista local e a demonstração do grupo Associação Zumbi Capoeira que promovia uma campanha pelo fim da violência contra as mulheres.

Resultados e discussões

Foi perceptível a relação histórica e cultural da população Indígena Jenipapo Kanindé com o lugar onde vivem. Além do entusiasmo dos integrantes do Projeto Turismo comunitário para com as técnicas implantadas na comunidade.

Em conversa com os agricultores da Feira Agroecológica do Benfica observou-se o quanto é importante e de interesse deles que os laços com a universidade sejam estreitados. Sendo esse contato importante e rico em conhecimentos para agricultores e estudantes.

Dentre as adversidades relatadas pelos agricultores estão as dificuldades de conseguir certificação e crédito, visto que alguns deles não se enquadram no perfil



necessário para conseguir esses benefícios, com isso o crescimento da feira fica comprometido haja vista que o investimento na produção é limitado.

Conclusões

A integração entre Universidade e populações camponês-tradicionais foi bem avaliada por ambas as partes, as estratégias empregadas tem contribuído para o fortalecimento das culturas locais e ainda há entraves burocráticos que dificultam o crescimento dessas iniciativas.

Referências bibliográficas:

ALEGRE, M. S. P. **Povo Indígenas no Brasil**. [s.l.: sn.]: Virtual Books, 1998. Disponível em: < <http://pib.socioambiental.org/pt/povo/jenipapo-kaninde/633>>. Acesso em: 26 abril. 2015, 10:15:00.

OLIVEIRA, P. de S. **Estudos Avançados**. [s.l.: Sn.]: Virtual Books, 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v22n62/a20v2262.pdf>>. Acesso em: 25 abril. 2015, 16:00:15.

ARMANDO, M. S. **Agrofloresta para Agricultura Familiar**. Brasília, DF. [S.l.]: Virtual Books, 2002. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1146499/mod_folder/content/0/Armando02AgroflorParaAgrFamiliar_CircTecn16-Embrapa.pdf%3Fforcedownload%3D1&sa=U&ei=PF9AVbuBOMqrgwTqvICQAg&ved=0CAQQFjAA&client=internal-uds-cse&usg=AFQjCNHWdc49ObJ4NInoAMkWgTv17kSzAw>. Acesso em: 19 abril. 2015, 01:45:00.